

**REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO N° DE 2007**  
**(Do Deputado Marcelo Serafim)**

*Solicita informações ao Senhor Ministro da Justiça, no âmbito da Polícia Federal, a respeito de biopiratas que estão saqueando riquezas da Amazônia.*

Senhor Presidente:

Com fundamento no art. 50, § 2º da Constituição Federal e nos arts. 24, inciso V e §2º, e 115, inciso I, do Regimento Interno, solicito a Vossa Excelência seja encaminhado ao Senhor Ministro da Justiça o seguinte pedido de informações acerca de biopiratas que estão saqueando riquezas da Amazônia:

1. É do conhecimento desse ministério as notícias publicadas na mídia de que biopiratas estariam saqueando riquezas da Amazônia?
2. Em caso positivo, o que este Ministério tem feito no sentido de solucionar o problema?
3. Existe uma ação em conjunto entre o Exército Brasileiro, a Polícia Federal e o Ibama?

**JUSTIFICAÇÃO**

O site da Agência Amazônia traz matéria informando que biopiratas estão saqueando riquezas da Amazônia. A reportagem, assinada pelo jornalista Chico Araújo, diz que os saqueadores agem clandestinamente na Amazônia. Os biopiratas coletam solo, água,

essências de plantas e microorganismos.

Conforme a Agência Amazônia, são biopiratas alemães, norte-americanos, holandeses e de várias regiões da Europa que estão entrando clandestinamente na Amazônia para fazer bioprospecção de solo, água e a coleta ilegal de essências de plantas e de microorganismos.

Os biopiratas utilizam os rios Putumayo e Caquetá, em território colombiano, para ingressar no Brasil. Após cruzar a linha de fronteira da Colômbia com o Brasil, esses grupos usam lanchas voadeiras para navegar e fazer tranqüilamente e incólumes suas prospecções às margens dos rios Japurá, Iça e Juruá, no médio Solimões.

Para se ter uma idéia da ação desses contraventores, caros colegas parlamentares, os peixes ornamentais da região Amazônica estão sendo contrabandeados em grande quantidade via Colômbia.

Estamos vulneráveis a ação dos biopiratas. A região fronteira é enorme e sem fiscalização. Conforme a reportagem, é possível navegar por mais de três horas sem encontrar sequer uma moradia.

Não podemos deixar jamais que a ação de estrangeiros continuem acontecendo ilegalmente. Para isso, precisamos intensificar as operações de fiscalização do Ibama e da Polícia Federal em toda essa região de fronteira. Precisamos ter voz enérgica para que os biopiratas não fiquem tão à vontade de agir como estão agindo.

E, exatamente nesse sentido, é que as informações solicitadas são de fundamental importância para que possamos nos unir na ampla defesa da Amazônia.

Sala das Sessões, em                      de                      de 2007.

Deputado Federal **MARCELO SERAFIM**  
(PSB-AM)